



ENCARTE DO PROFESSOR

CASO: DENÁRIO SERRADO

Esse é um caso não apenas de uma moeda falsa, mas de uma moeda falsa que esteve em uso por um longo período, tendo sido apropriada e reutilizada por um indivíduo de outra cultura. Uma das hipóteses dos especialistas é que, dada a alta qualidade dessa falsificação e o conturbado período das guerras sociais em Roma, ela tenha circulado entre moedas verdadeiras e sido considerada verdadeira.

Esse caso é extremamente interessante para explorar com os alunos a circulação de moedas entre diferentes populações do mundo antigo (abordando a circulação de pessoas e mercadorias na antiguidade), mas igualmente as diferenças de significados e de valores entre as comunidades, que levaram à sua apropriação e reutilização para outros fins. Aqui, deve-se ressaltar para os alunos que artefatos têm também uma biografia e que em cada etapa de suas vidas eles ganham significados e empregos diversos. Afora isso, é importante destacar a polissemia das imagens e como elas podem ser lidas de formas diferentes (ou até próximas) a partir do referencial cultural local.

Esse exemplo também permite explorar diferentes escalas de análise, trabalhando o local de produção, a sua circulação da micro à macro escala do mundo antigo (local-regional-global), e sua recepção em outras sociedades. Em outras palavras, pode-se usá-lo para tratar de trocas de presentes e produtos, de monetarização e circulação monetária, de iconografia monetária e de práticas de apropriação.

Montamos um *storymap* para traçar parte da biografia desse objeto monetário, em especial a sua reutilização por uma mulher da Idade do Ferro. Aqui, pode-se associar as condições de vida dessas populações, o processo de hierarquização social e de construção do poder nessas comunidades, que geralmente são nomeadas como celtas.

Há hoje uma grande contenda a cerca desse etnônimo. Caso seja de interesse do docente explorar também essa vertente indicamos abaixo uma bibliografia auxiliar para o tema, além de uma bibliografia básica sobre a Idade do Ferro nessa região e sobre o caso em tela.

Por fim, caso seja de interesse do professor complementar o uso desse mapa historicizado, recomendamos fazer uso de dois vídeos, ambos se encontram no Youtube e permitem que se utilize a opção de tradução automática, bastando clicar nas configurações do vídeo (ícone de uma engrenagem) e escolher a língua portuguesa.



- o vídeo de Julia Farley, curadora do Museu Britânico, onde ela ensina a fazer um torque (gargantilha celta) usando as técnicas de metalurgia da Idade do Ferro.

Link Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=pBu6cixcaxI>

- o vídeo do Instituto de Arte de Chicago sobre o trabalho de cunhagem entre os antigos.

Link Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=b6T_ZutXzNQ

▪ **Bibliografia auxiliar sobre celtas antigos:**

CUNLIFFE, B. *The Celts: a very short introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
 FARLEY, J. *Celts: art and identity*. London: The British Museum Press, 2015.
 HARDING, D. *Iron age hillforts in Britain and beyond*. Oxford: Oxford University Press, 2012.
 POPA, C.N.; STODDART, S. *Fingerprinting the European Iron Age. Historical, cultural and intellectual perspectives on identity and ethnicity*. Oxford: Oxbow Books, 2014, pp. 323-331.
 TACLA, A.B.; FARRELL, E.P. Estudos Célticos no Brasil. *Brathair*, v. 18, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/tem-1980-542x2018v240310>
 TACLA, A.B.; JOHNSTON, E. Novas perspectivas em estudos célticos: para onde vamos a partir de agora?. *Tempo*, v. 24, n. 3, 2018, pp. 613-620. Disponível em: <http://45.71.6.41/index.php/brathair/article/view/1793>

▪ **Bibliografia básica do storymap:**

ALFÖLDI, A. The Main Aspects of Political Propaganda on the Coinage of the Roman Republic. In: CARSON, R.A.G., SUTHERLAND, C.H.V. (eds). *Essays in Roman Coinage: presented to Harold Mattingly*. London: Oxford University Press, 1956, pp. 63–95.
 ANHEUSER K. Cold and hot mercury gilding of metalwork in Antiquity. *Bulletin of the Metals Museum*, 26, 1996, pp. 48–52.
 ANHEUSER K.; NORTHOVER P. Silver Plating on Roman and Celtic Coins from Britain - A Technical Study. *The British Numismatic Journal*, 64, 1994, pp.22–38.
 ARMADA X.L.; MURILLO-BARROSO M., CHARLTON M.F. *Metals, minds and mobility: integrating scientific data with archaeological theory*. Oxford: Oxbow Books, 2018.
 BOON, G.C. Counterfeit coins in Roman Britain. In: *Coins and the archaeologist*. Oxford: Archaeopress, 1974, pp. 102–88.
 BURNETT, A. *Coinage in the Roman World*. London: Seaby, 1987.
 CASEY P.J.; REECE, R. *Coins and the archaeologist*. Oxford: Archaeopress, 1974.
 CIRIC, G. A secondary use of Roman coins? Possibilities and limitations of object biography. In: HAHN, H.P.; WEISS, H. (eds). *Mobility, meaning and the transformations of things*:



- Itineraries of the Material Shifting Contexts of Value and Things in Time and Space* (Conference): Universität Frankfurt am Main). Oxford: Oxbow Books, 2013, pp. 107–19.
- CRAWFORD, M.H. Plated Coins—False Coins. *The Numismatic Chronicle*, 8, 1968, pp.55–59.
- CRAWFORD, M.H.; WISEMAN, T.P. The Coinage of the Age of Sulla. *The Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society*, 4, 1964, pp.141–58.
- CRAWFORD, M.H. Unofficial Imitations and Small Change under the Roman Republic. *Annali dell’Istituto Italiano de Numismatica*, 29, 1982, pp.139–164.
- CRAWFORD, M.H. The Edict of M. Marius Gratidianus. *Proceedings of the Cambridge Philological Society*, 14 (194), 1968, pp.1–4.
- CRAWFORD, M.H. *Roman Republican Coinage*. London: Cambridge University Press, 1974.
- CUNLIFFE, B.W. *Wessex to AD 1000*. London: Longman; 1993.
- DEBERNARDI, P. Plated coins, false coins? *Revue Numismatique*, 166, 2010, pp.337–381.
- ELKINS, N.T. Coins, Contexts, and an iconographic approach for the 21st century. In: VON KAENEL, H.-M.; KEMMERS, F. (eds). *Coins in context I: new perspectives for the interpretation of coin finds : colloquium Frankfurt aM, October 25-27, 2007*. Mainz: Pvon Zabern, 2009, pp. 25–46.
- FEARS, J.R. The cult of Jupiter and Roman imperial ideology. In: HAASE, W. (ed). *Aufstieg und Niedergang der römischen Welt*. Berlin: Walter de Gruyter, 1981, pp. 3– 141, pls. 1– 13.
- FRIER, B.W. Sulla’s Propaganda: The Collapse of the Cinnan Republic. *The American Journal of Philology*, 92 (4), 1971, p.585.
- GILES, M. *A forged glamour: landscape, identity and material culture in the Iron Age*. Oxford: Windgather Press, 2013.
- HYNES-BERRY, M.; BERRY, G. ‘Reading an Object’: Developing Effective Scientific Inquiry Using Student Questions. *European Journal of Science and Mathematics Education*, 2 (2), 2014, pp.87–97.
- KING, C.E. Roman Copies. In: KING, C.E.; WIGG, D.G. (eds). *Coin finds and coin use in the Roman world: the thirteenth Oxford Symposium on Coinage and Monetary History, 25-27/3/1993: a NATO advanced research workshop*. Berlin: GebrMann Verlag, 1996, pp. 237–263.
- KRAKOWKA, K. New finds from the Pembrokeshire chariot burial. *Current archaeology*, 355, 2019, p. 7. Disponível em: <https://www.archaeology.co.uk/articles/new-finds-from-the-pembrokeshire-chariot-burial.htm>
- LAMB, A.W. *Later Iron Age Mortuary Rites in Southern Britain: socio-political significance and insular and continental context*. Leicester: University of Leicester, PhD Thesis, 2018.
- LAWRENCE L.A., SYDENHAM E.A. On Roman Plated Coins. *The Numismatic Chronicle and Journal of the Royal Numismatic Society*, 20 (79), 1940, pp.190–202.
- PAPWORTH, M. *Deconstructing the Durotriges*. Reading: The University of Reading, PhD Thesis, 2007.



PAPWORTH, M. *The Search for the Durotriges: Dorset and the West Country in the Late Iron Age*. Stroud: History Press, 2011.

PEIXOTO, P.V.S. Identidade e gênero na Idade do Ferro: Uma reflexão do que tem sido feito e um plano para ação. *Brathair*, 18 (1), 2018. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/brathair/article/view/1646>

RUSSELL, M.; SMITH, M.; CHEETHAM, P., EVANS, D.; MANLEY, H. The girl with the chariot medallion: a well-furnished, Late Iron Age Durotrigian burial from Langton Herring, Dorset. *Archaeological Journal* 176 (2), 2019, pp.196-230.

SHARPLES, N.M. *Social Relations in Later Prehistory: Wessex in the First Millennium BC*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

STEPHENS, M.; WARE, P. The Iron Age cemetery at Pocklington and other excavations by MAP. In: *The Arras Culture of Eastern Yorkshire—Celebrating the Iron Age: Proceedings of “Arras 200—celebrating the Iron Age. Royal Archaeological Institute Annual Conference*. Oxford: Oxbow Books, 2020, p. 17-46.

SYDENHAM, E.A. *The Coinage of the Roman Republic*. London: Spink, 1952.

Van ARSDELL, R.D. *Semiotics of Celtic Coins XV – People Breaking Things*. 2019b. Disponível em: https://vanarsdellcelticcoinageofbritain.com/articles-numismatic_ccb3/van_arsdell_2019b_ccb3.html